

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO ROMPIMENTO DOS PRECONCEITOS LGBTQS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Relatoria: CASSIO MURILO RODRIGUES ALVES

Autores: MARIA TEREZA APARECIDA MOI GONÇALVES

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A reiteração do direito ao atendimento humanizado e livre de discriminação por orientação sexual e identidade de gênero é um avanço concreto que deve ser amplamente divulgado, sendo considerado um instrumento legal na luta pela efetivação do direito a saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, tendo como marca inicial o reconhecimento dos efeitos da discriminação e do preconceito no processo de saúde/doença dessa população. Trata-se de um marco importante na constatação das necessidades de saúde desses segmentos e da complexidade e diversidade dos problemas de saúde que os afetam, proporcionando a discussão sobre o acesso a cuidados de saúde dos LGBTQs que se restringia à prevenção e ao tratamento de DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais. Torna-se então a importância do cuidado e do trabalho de enfermagem junto a essa população, marcada por inúmeros preconceitos nos serviços de saúde e amplamente a aceitação ou a negação dos direitos nos serviços públicos, fazendo um cuidado autêntico sem preconceitos e considerando suas especificidades. Objetivando Proporcionar aos profissionais de enfermagem o atendimento ecológico, e o reconhecimento da importância das questões de sexualidade. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sistematizada que desenvolvesse o assunto proposto e proporcionasse um estudo dirigido, através de livros, periódicos e artigos da base de dados LILACS e MEDLINE, sobre a sexualidade no Brasil e os problemas enfrentados pelos profissionais de enfermagem em abordar ou programar as legislações LGBTQ nos serviços de saúde. A enfermagem sempre foi voltada para o cuidado, e tem em sua história um pouco de preconceito vindo dos primórdios, onde em um determinado período a profissão era exercida por mulheres da rua e nos tempos atuais carregam consigo a dúvida sobre a heteronormatividade do homem enfermeiro, diante dessa situação acolher o profissional LGBTQ nos serviços de saúde sem aponta-lo ou discrimina-lo é um grande avanço para o rompimento do preconceito. Foram encontradas pequenas quantidades de artigos de enfermagem sobre a homossexualidade e a humanização no atendimento, visto que maior parte dos Artigos propõe um plano emergencial na luta contra a AIDS e as DST, talvez esse seja o grande problema da discriminação nos serviços de saúde visto que os profissionais tem pouco conhecimento a respeito do tema.